

ENCONTRO COM O SENHOR BISPO, SUA EXCELÊNCIA REVERENDÍSSIMA

D. JOÃO LAVRADOR

Da visita de cortesia que o Senhor D. João Lavrador efectuou à nossa Paróquia, teve lugar um encontro com os vários Grupos Paroquiais, no Salão Paroquial, às 21, 30 horas, no dia 30 maio.

O Senhor Padre Almiro começou por dizer que uma Paróquia se faz de pessoas apaixonadas por Deus e que tem já os seus novos paroquianos no coração, apresentando-os em seguida ao Senhor Bispo.

O Senhor D. João Lavrador disse que esta não era uma visita pastoral, mas um pequeno encontro para conhecer mais internamente a Paróquia e os seus grupos. Tem efectuado visitas às várias Paróquias de Gaia Norte e procura integrar-se na Comunidade e tem pedido que seja realizado um fim-de-semana normal, sem grande alarido. Neste encontro, gostaria que os presentes se pronunciassem sobre o que fazem e as suas dificuldades. A Igreja deve viver-se em todas e em cada comunidade, pois Deus oferece-se a si mesmo para recebermos a Sua vida em nós. Todos somos chamados ao plano de Deus e todos somos necessários; não podemos deixar tudo nas mãos de Deus. O perdão é a realidade que tudo reconstrói: **“Grandes são os que pedem perdão e grandes são os que perdoam.”** Muitos dos problemas da sociedade devem-se à falta de perdão. A Eucaristia deve ser vivida de tal maneira que nos alimente. Todo aquele que comunga o Corpo de Cristo transforma-se no Corpo da Igreja. **Anúncio, Celebração e Partilha são as três dimensões que devem orientar todas as comunidades.** A Igreja deve intervir em todas as áreas mas há áreas prioritárias de evangelização, como a família e os jovens. É a Evangelização que faz a Igreja: deve ser uma Igreja em saída, de acordo com as palavras do Papa Francisco. O Concílio veio ajudar a ter consciência desta realidade da Igreja e todos somos chamados à evangelização. Cada um partilha a responsabilidade dentro da Igreja, na sua respectiva área de ação. Há âmbitos da vida da Igreja que os leigos têm mais responsabilidade que os sacerdotes, como a evangelização do mundo na família, no trabalho e nos grupos em que se integram.

- Dada a palavra aos Grupos Paroquiais começou pela **Catequese**. A responsável da Catequese, Celeste Andrade disse que a catequese é uma das áreas ligada ao anúncio.

Informou que existem 3 centros catequéticos na Paróquia, na Igreja Matriz, na Capela de São Paio e na Capela de S. Pedro de Lavadores. Frequentam a catequese cerca de 500 crianças e há 60 catequistas. O grande objectivo da catequese é ensinar a criança e jovens a conhecer Jesus Cristo e a colocá-los em intimidade e comunhão com Jesus Cristo. Revelou que há dificuldades no acompanhamento das crianças por parte de muitas famílias, embora já há algumas famílias que o façam. A catequese tem apostado na formação de catequistas na Vigararia e os catequistas têm-se mostrado interessados na formação.

O Senhor Bispo quis saber quantas crianças frequentam o 3.º e o 4.º anos de catequese e disse que corrobora o que acontece na Vigararia de Gaia Norte: há uma quebra de cerca de 50% no número de crianças, ao passar do 3.º para o 4.º ano acha necessário fazer um estudo na Vigararia para saber o porquê desta situação.

- O Senhor Padre Almiro apresentou a **Escola de Fé** que tem reuniões mensais, na segunda sexta-feira de cada mês. Há um tema que é trabalhado em grupo e discutido em plenário. Tem havido muita participação, terá a colaboração do Senhor Padre José Maria no futuro. É uma caminhada profícua, mesmo para o sacerdote.
- O **Grupo Coral** foi apresentado por Custódio Veríssimo. Informou que há pelo menos um grupo coral em cada comunidade. Nas missas da semana, é um grupo de senhoras com alguma idade que animam as celebrações. À sexta-feira, todos os grupos da Igreja Matriz ensaiam em conjunto para as missas do fim-de-semana. Desde 2012, formou-se o Grupo Coral para animar celebrações excepcionais como a Festa da Paróquia, a Entrada do Senhor Padre Almiro ou a visita do Senhor Bispo.
- Waldemar Soares falou em nome dos **Ministros Extraordinários da Comunhão**. Disse que estão muito dispersos. Na Igreja Matriz, dão a comunhão na missa e aos doentes em casa. Visitam mais de 30 doentes, mas há mais e que não são visitados, por falta de uma equipa de visitantes. Os doentes necessitam de um melhor acompanhamento, mas os ministros existentes já têm alguma idade e convinha propor mais ministros.

O Senhor Padre Almiro informou que se está a pensar formar uma equipa que lance um olhar sobre os frágeis. Algumas pessoas frequentaram um curso na Paróquia de Vilar do Paraíso. A equipa a formar de apoio aos frágeis deverá integrar ministros da comunhão, vicentinos e outras pessoas que mostrem disponibilidade.

O Senhor Bispo disse que quem fica detido em casa, necessita de ser acompanhado. Congratulou-se com a formação dessa equipa alargada.

- O Senhor Padre Almiro informou que os **Leitores** têm uma escala de serviço nas eucaristias. Brevemente, haverá um curso para leitores. Entretanto, tem optado por Eucaristias Catequéticas. Disse, ainda, que a Dra. Luísa, que tem trabalhado com os cantores, irá também ajudar os leitores na proclamação e colocação de voz.
- O trabalho dos **Acólitos** foi apresentado por Fernando Santos. Em 1992, 2 acólitos frequentaram o curso na Escola Diocesana dos Ministérios Litúrgicos e um outro a frequentou posteriormente. Já houve um grupo de mais de 12 acólitos e desde 1992, tem havido sempre acólitos nas missas. Espera que haja crianças da catequese a virem para acólitos.
- O representante dos **Vicentinos** informou que o grupo é formado por 15 elementos que fazem peditórios. Não fazem visitas aos doentes e gostariam que isso fosse incentivado. Já são muito idosos e precisam de gente nova para revitalizar este grupo.
- A chefe do **Agrupamento dos Escuteiros 1162**, de Canidelo informou que têm 4 secção, Lobitos, Exploradores, Pioneiros e Caminheiros, abrangendo 96 crianças e jovens. Contam com 15 dirigentes e têm 3 futuros dirigentes de Canelas a fazer aqui formação. Não acolhem mais crianças por falta de melhores instalações.
- Em nome do **Movimento de Cursilhos de Cristandade** falou Joaquim Andrade que começou por dizer que em Canidelo há cursilhistas desde os primeiros cursos. Há cerca de 400 cursilhistas em Canidelo. O trabalho não é directo mas através dos vários grupos. Na última sexta-feira de cada mês, reúnem-se em oração e reunião de pré-cursilho. Informou que nos próximos cursilhos haverá gente de Canidelo. Terminou, afirmando que seria importante que o Senhor Padre Almiro fosse cursilhista para apoiar o movimento na Paróquia e ser o seu director espiritual.

O Senhor Bispo congratulou-se com e reunião mensal, pois ajuda muito na vitalidade de um movimento. O Senhor Padre Almiro frisou o bom trabalho dos cursilhistas em Canidelo, através dos vários grupos paroquiais.

- Pela **Comissão Fabriqueira** falou o secretário, Domingos Calheno, que informou que é constituída por 6 elementos e que a sua função é ajudar o pároco na gestão dos bens materiais. Depois deu o seu testemunho pessoal como catequista, do seu trabalho no

CPM e na **Pastoral dos Baptismos**. Em relação a este último, informou que são 4 casais que fazem reuniões de preparação para os Baptismos, com os pais e os padrinhos e que é um trabalho muito gratificante.

À pergunta do Senhor Bispo de quais os problemas económicos da Paróquia, disse que as obras necessárias no Salão Paroquial levariam a Paróquia à falência espera que venha a haver uma construção de raiz que dê resposta às necessidades da Paróquia.

O Senhor Padre Almiro disse que precisamos de uma nova igreja. O salão deveria ser dirigido para eventos lúdicos e não para Eucaristias. Afirmou que o dinheiro não o preocupa, pois há muito nos bolsos das pessoas. Congratulou-se com o facto de haver um grupo coral a cantar nos casamentos e baptizados, bem como com o nascimento de um **Grupo de Jovens**. Deixou uma palavra de apreço para as **Zeladoras** que gastam dinheiro do seu bolso para embelezar a igreja e o salão. Disse que o seu maior problema é não haver estruturas materiais de apoio aos frágeis. São precisas mais IPSS's. A Presidente da Junta e o Presidente da Câmara pediram à Paróquia que se constituísse em IPSS de apoio domiciliário e ainda que assumisse o programa Gaia + Aprende em Canidelo. Em Junho, tem de estar apto para as férias e é o maior desafio para a Paróquia que não tem recursos.

Após a apresentação dos vários Grupos Paroquiais, houve lugar à apresentação das várias Comunidades de Canidelo.

- A Irmã Claudete apresentou o **Santuário de Schoenstatt**. Disse ser um movimento com santuário que é um centro de espiritualidade. Fazem formação de famílias, mulheres, jovens e crianças. O Santuário é lugar de peregrinação, de encontro com Deus, através de Nossa Senhora. Afirmou ainda que o movimento está para servir e não para dividir e que está a crescer na fé e na evangelização, com uma boa solidez.
- A Enfª Cândida Oliveira apresentou a **Capela de São Pedro de Lavadores**. É uma comunidade com 11 grupos de trabalho, entre os quais se contam os acólitos, os catequistas, os leitores e o apoio aos doentes através de uma IPSS. Informou que o grupo de leitores e de acólitos, bem como os ministros da comunhão têm reuniões mensais. Disse que só recentemente tem sido conseguida uma ligação à Paróquia e agradeceu ao Senhor Padre Almiro a sua colaboração na união e no quebrar da distância à Paróquia.

- Conceição Alves falou em nome da **Capela de Nossa Senhora do Amparo**. É uma comunidade pequena, com pessoas já bastante idosas, para quem é penosa a deslocação à igreja matriz. A sua responsável, Domingas Soares, tem revitalizado esta comunidade e as celebrações têm a colaboração, na liturgia e nos cânticos de uma pessoa com formação na área. Contam com uma organista jovem e toda a comunidade participa no canto nas celebrações. Dado o tamanho reduzido da comunidade, as ausências são notadas e devidamente acompanhadas por outros elementos.
- A Irmã Maria de Lurdes falou em nome da **Capela de São Paio**. É orientada pelas Irmãs Oblatas do Coração de Jesus que actualmente são 5 nesta comunidade. A vertente social está assegurada por uma IPSS que gere uma creche e um jardim-de-infância. Recentemente, construíram o Centro Pastoral esta comunidade está aberta ao público. Nesta Comunidade há catequese e missas diárias, asseguradas pelos sacerdotes Dehonianos. Conta com um grupo de acólitos, um grupo coral, apostolado da oração, renovoamento carismático e lectio divina na Quaresma.

O Senhor Bispo afirmou que esta Paróquia é uma comunidade de comunidades e que a sua unidade é importantíssima. Convém não ferir nem quebrar a unidade. A Eucaristia cria comunidade e infelizmente já há Paróquias na diocese sem eucaristia. Saliu a ligação da Paróquia à diocese e que o Senhor Bispo do Porto, D. António, está a implantar uma caminhada pastoral. Afirmou que a diversidade é uma riqueza, mas sempre em unidade.

Terminou, dizendo que este encontro lhe permitiu conhecer um pouco da Paróquia de Canidelo, mas que pretende aprofundar esse conhecimento numa futura visita que espera aconteça o mais breve possível. Disse que os problemas devem ser partilhados e que não haja exclusão na Paróquia, pois todos cá são necessários.

Este encontro terminou com uma oração a Nossa Senhora.

Agradecemos ao Senhor D. João Lavrador a sua visita a Canidelo e a proximidade que mostrou com os paroquianos, à imagem do Papa Francisco. A sua simplicidade e simpatia deixaram uma marca indelével nas nossas memórias e nos nossos corações e esperamos ansiosos a sua próxima visita.